UM CALDEIRÃO DE IDEIAS: PROCESSOS CRIATIVOS E OLHARES DAS CRIANÇAS PARA SUAS COMPOSIÇÕES MUSICAIS[1]

Matheus Agostini Ribeiro Batista[2], Viviane Beineke[3].

[1] Vinculado ao projeto "Práticas criativas em educação musical: interfaces teóricas e metodológicas"
[2] Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em Música – CEART – Bolsista PIBIC/CNPq
[3] Orientadora, Departamento de Música – CEART UDESC – vivibk@gmail.com

Esta comunicação está dentro do campo de estudos sobre a criatividade no contexto da educação musical na escola, fundamentando-se no referencial teórico da aprendizagem criativa. Pesquisas sobre criatividade vêm sendo conduzidas sob várias perspectivas, discutindo a criatividade das crianças e jovens nos processos de ensino e aprendizagem musical. Essas pesquisas são importantes para a construção de referenciais teóricos que ofereçam suporte à prática educativa no contexto escolar. Nessa perspectiva, este trabalho discute processos de educação musical envolvidos em uma atividade de composição musical com crianças. A atividade envolveu a criação de uma música a partir da história de uma pequena nuvem, que surgiu do caldeirão de uma bruxa. O trabalho é vinculado ao projeto de pesquisa "Práticas criativas em educação musical: interfaces teóricas e metodológicas", que busca investigar as dimensões e articulações teórico-metodológicas implicadas nos processos de ensino criativo e de aprendizagem criativa na educação musical.

A pesquisa é de cunho qualitativo e o desenho metodológico se desenvolve em três etapas. A primeira etapa consiste na revisão teórico-metodológica e produção coletiva de projetos criativo-musicais para a escola básica. A segunda se dá pela aplicação e registro dos projetos em sala de aula pelas professoras participantes da pesquisa. E a terceira consiste na análise e reflexões dos dados obtidos. O desenvolvimento desses planejamentos é acompanhado pela equipe de pesquisa, registrado e posteriormente organizado para análise e discussão com o grupo de pesquisa. Participam da pesquisa professores de música atuantes na Educação Básica, da rede municipal de Florianópolis/SC, estudantes do curso de licenciatura em Música, além de mestrandas(os) e doutorandas(os) do Programa de Pós-Graduação em Música da UDESC. Os encontros dos grupos acontecem geralmente a cada quinze dias, onde o desenvolvimento dos projetos é discutido. Neste ano de 2020, devido ao distanciamento social e à pandemia do novo coronavírus (covid-19), os encontros de todo o grupo foram menos frequentes, sendo realizados mais encontros com número reduzido de participantes. Considerando a centralidade da participação de professores no projeto, a pesquisa adota características da pesquisa participante, convergindo também para a formação de professoras e professores em seu desenvolvimento profissional.

Para esta comunicação, foram analisados materiais de um projeto criativo-musical desenvolvido em 2018, no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com uma turma do terceiro ano do ensino fundamental que totalizava 12 crianças. Os grupos tiveram acesso aos instrumentos e equipamentos que o Colégio de Aplicação fornece e as aulas aconteceram em uma ampla sala de música. Durante o desenvolvimento das atividades, alguns momentos das aulas foram registrados através de áudio e vídeo por bolsistas do grupo de

pesquisa. Após o término das atividades, as crianças foram entrevistadas e convidadas a comentar sobre os processos envolvidos durante as aulas.

A atividade partia do uso de um livro sem palavras chamado “Gute Reise, Kleine Wolke” (Boa viagem, pequena nuvem) do autor Muzo, editora Aracari Verlag. No projeto desenvolvido a partir do livro, foram apresentadas apenas as primeiras cenas do livro, sendo as crianças incentivadas a criar suas próprias versões para a continuidade da história. Divididas em pequenos grupos, elas desenharam a história que imaginaram e criaram uma composição musical. Através das negociações entre os integrantes dos quatro grupos formados para a atividade, as composições adquiriram características singulares, gerando resultados relacionados às suas vivências musicais cotidianas. Contemplando o *funk* carioca e suas relações com a favela, ilhas com unicórnios, um casamento na igreja e lugares mal-assombrados, as crianças desenvolveram seus trabalhos nas interações entre elas, em processo de trocas e compartilhamento de ideias no grupo. Os registros em vídeo foram organizados e as entrevistas foram transcritas para a realização deste trabalho, que focaliza os olhares das crianças para as suas composições musicais.

As falas das crianças nas entrevistas nos mostram a maneira como elas trouxeram suas opiniões pessoais para os processos de críticas musical. Refletindo sobre suas produções musicais e os processos de desenvolvimento das atividades, as(os) estudantes tiveram espaço para expor suas opiniões a respeito das composições dos colegas. Foi interessante observar que, apesar das crianças possuírem critérios diferentes para avaliar as músicas, alguns aspectos relacionados à estrutura e apresentações das composições foram avaliados de maneira semelhante, como a duração das músicas, por exemplo, que, segundo as crianças, ficaram muito curtas. Percebemos como suas compreensões sobre a música são influenciadas por padrões vivenciados em seu dia a dia, como televisão, rádios e plataformas de *streaming.*

Em geral, observo que a atividade de composição explorou diversas práticas musicais criativas, desde o imaginar e sonorizar uma história, até avaliar as composições. Foi possível perceber que, ao ter espaço de fala durante e após os processos criativos, as crianças expuseram suas considerações baseadas em suas ideias de música, refletindo sobre seu próprio fazer musical e cultivando momentos em que suas vozes são ouvidas e consideradas pela professora da turma. Esses processos podem contribuir para uma educação musical que busque desenvolver a criatividade dos estudantes, possibilitando novas maneiras de se expressar e aproximando suas conexões com a música ressignificando suas experiências musicais de dentro e de fora do ambiente escolar. Como bolsista de Iniciação Científica e licenciando em Música, o projeto ampliou minhas percepções para o ensino de música na sala de aula. Através das leituras e discussões em grupo, me fez refletir sobre a importância da pesquisa, como um processo de constante atualização e revisão das práticas pedagógicas do ensino musical.

Palavras-chave: Práticas Criativas. Educação Musical. Composição Musical.